

**DECISÕES DA CIT**  
**24/04/08**

Início: 10h05min

PAUTA	DECISÕES/ENCAMINHAMENTO/OBSERVAÇÕES
<b>HOMOLOGAÇÕES</b>	
Termos de Compromisso de Gestão Municipais (relação anexa).	<b>HOMOLOGADOS</b>
Pactos dos Indicadores de 2008.	Foram homologados os pactos dos seguintes estados: AC; AL; AP; AM; DF; GO; MA; MT. PA; RO; SC e SE. Situação nos demais Estados: Paraíba e Rio de Janeiro tiveram o pacto desaprovado pelos respectivos CES, Piauí começou o processo com atraso por motivo da situação de emergência em que se encontrava o Estado e o Estado do Paraná que o CES não está funcionando por ação judicial. O plenário solicitou à CT/CIT a análise, acompanhamentos e definição de estratégias de apoio aos Estados que não concluíram seus processos de pactuações de indicadores com vistas as homologações na reunião da CIT em 29/05/2008.
Certificação de Gestão da Vigilância em Saúde dos municípios de: Tarauacá/AC; Tracunhaém/PE; Salgadinho/PB.	<b>CERTIFICADOS</b>
<b>DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO</b>	
A Política de Atenção à Saúde da População Negra e seu plano Operativo. SGEPI/MS.	Foi pactuada com os seguintes destaques: O CONASS registrou que a efetivação dessa política e seu plano operativo passam pela ampliação dos recursos orçamentários do Ministério da Saúde para 2008 para as ações de média e alta complexidade e Mais Saúde. Ana Estela Haddad, diretora do DGEPI/SGTES, destacou que os recursos colocados no plano operativo, os recursos para a Educação Permanente como um todo não são exclusivo para atenção à população negra. Não é possível estipular o valor a ser alocado para essa política, como está originalmente no documento, já que esta decisão caberá a cada estado, no teto dos recursos destinados às ações de educação permanente como um todo.

## APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

**Financiamento da Saúde, orçamento 2008 e Emenda Constitucional 29.** A Secretária Executiva do Ministério da Saúde, Dra. Márcia Bassit, informou a situação do orçamento da Saúde para 2008, suas expectativas sobre os resultados das negociações junto à Casa Civil da Presidência da República e as discussões sobre a regulamentação da EC-29 no Conselho Político do Governo Federal para recomposição do orçamento. Disse não poder apresentar detalhes, mas trará novamente o assunto a CIT quando as negociações forem concluídas. Outras questões abordadas:

Convênios: o GESCON será aberto, mediante critérios do Decreto nº 6.428 de 14.04.08 e terá como prioridades, as obras inacabadas, SAMU e outras que estão no Mais Saúde . Informou que o MS está implantando o SISVICON que vai agilizar o acompanhamento e redirecionamentos dos convênios existentes.

Concurso público informou o movimento do MS para repor sua força de trabalho e que ainda nesse primeiro semestre deve sair dois concursos, um para área fim e o outro para área meio.

O CONASS e CONASEMS manifestaram preocupação com a situação do financiamento do SUS, especialmente com os prazos legais do ano e situação da relação Congresso Executivo. A preocupação maior é com déficit orçamentário da MAC que se nada for feito faltarão recursos já a partir do mês de setembro. O CONASEMS, também discorda do critério de convenio somente para valores acima de R\$ 100.000,00.

Outras questões levantadas como preocupantes foram: as enchentes no Nordeste, e a epidemia de Dengue, especialmente no Rio de Janeiro.

Concluindo, após explicar seu otimismo que as questões do orçamento serão resolvidas a contento, prometeu que o Secretário de Vigilância em Saúde, Dr. Gerson Penna e Dr. Fabiano Pimenta vão trazer para a CIT uma análise da situação da dengue no Brasil.

Administração por resultado no Ministério da Saúde.

A Secretária cancelou a apresentação.

### **Situação das pactuações de Assistência Farmacêutica Básica (Portaria GM nº 3237/07) nas CIB.**

Dr. Dirceu Barbano, diretor do DAF/SCTIE, apresentou a situação da gestão e financiamento da Assistência Farmacêutica Básica. Fez um histórico da construção, de forma tripartite do elenco mínimo. Sobre o as formas de transferência mostrou que as CIB pactuaram três situações: 1. Os recursos serão transferidos diretamente para os Fundos Municipais de Saúde – FMS, segunda, os recursos vão para o Fundo Estadual de Saúde - FES, e a terceira situação com alguns municípios recebendo os recursos diretamente no seu FMS e os demais os recursos indo para o FES. Os Desafios: - Como garantir a execução otimizada dos recursos a municípios pequenos. - Qual o papel do MS e da SES no apoio à gestão municipal na execução dos recursos. - Quais instrumentos serão utilizados no acompanhamento e monitoramento da utilização desses recursos. – Qual o papel dos laboratórios?

O MS já está repassando os recursos conforme as pactuação realizadas nas CIB. Os Estados que ainda não realizaram suas pactuações receberão em maio o conjunto de recursos dos 4(quatro) primeiros meses do ano.

No debate, foi discutida a necessidade de maior eficiência na aquisição com busca de mecanismos que tenha evidências científicas de sua eficiência. O presidente do CONASEMS discordou da maior eficiência de compras centralizadas e solicita estudo que apontem evidência científica desse processo, citando exemplo de Minas Gerais e São Paulo.

INFORMES/OUTROS ENCAMINHAMENTOS

a) 20 anos do SUS: Caravana da UNE. SGTES/MS;

b) Resultado processo seletivo Pró-saúde. SGTES/MS;

c) Saúde da Família no Brasil - Situação Atual e Perspectivas - Estudo Amostral 2008. DAB/SAS;

d) Planejamento Familiar e a situação da mortalidade infantil no Brasil. DAPE/SAS;

e) Situação dos projetos referentes a Portaria GM nº 3.060/07.SGEP/MS.

a) Dr. Eduardo Campos, secretário da SGTES, informou sobre da caravana da UNE que passará pelos 26 Estados e DF. Solicitou apoio dos gestores, às atividades da Caravana nos seus Estados e Cidades.

b) O Secretário da SGTES informou sobre o processo de ampliação do Pró-Saúde para incluir as 14 profissões de saúde definidas pelo CNS, chamou atenção sobre da importância da participação dos Gestores do SUS nos Estados e Municípios nas discussões desses projetos junto as Escolas de nível superior.

c) Dra. Iracema Benevides, coordenadora de avaliação da Atenção Básica, informou que o DAB em parceria coma OPAS e a FACE - UFMG realizará durante os meses de maio, junho e julho do corrente, a pesquisa avaliativa **SAÚDE DA FAMÍLIA NO BRASIL: SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS - ESTUDO AMOSTRAL 2008** com o objetivo de estabelecer um diagnóstico da SF. Será possível comparar dados com o estudo realizado em 2001/2002. Já aconteceram testes pilotos - em Belo Horizonte e Distrito Federal. Para melhor apropriação do projeto pelos integrantes da CIT, uma nota técnica foi distribuída. A coordenadora colocou-se a disposição de todos os gestores que queiram informações mais fundamentadas desses estudos.

d) Planejamento Familiar e a Situação da mortalidade infantil no Brasil, foram informes de Dr. Adson, Diretor do DAPE/SAS, que falou das ações que o MS vem desenvolvendo juntos as SES e SMS. Citou alguns resultados positivos e o reconhecimento internacional desses resultados os quais ele atribui o envolvimento de todos os gestores e equipes de atenção a saúde da mulher e da criança.

e) O Secretário da SGEP, informou que as ações que sua

<p>f) O III Encontro Nacional das CIB. ST/CIT.</p> <p>g) XXIV Congresso de Secretarias Municipais de Saúde;</p> <p>h) NASF</p>	<p>secretaria vem devolvendo para implementação da gestão participativa, incluindo a instalação e funcionamento da Comissão Corregedora Tripartite na Auditoria e passou para o Dr. André Bonifácio informar a situação dos projetos referentes a Portaria GM nº 3.060/07. Para melhor explicitação o diretor distribuiu para os participantes uma nota técnica.</p> <p>f) A coordenação da ST/CIT informou ao plenário que o III Encontro Nacional das Comissões Intergestores Bipartites será realizado em Brasília/DF nos dias 20 e 21 de maio desse ano.</p> <p>g) O presidente do CONASEMS entregou formalmente à Secretária Executiva do Ministério da Saúde e ao representante do CONASS a carta do XXIV Congresso de Secretarias Municipais de Saúde realizado no período de 07 a 11 de abril desse ano em Belém/PA;</p> <p>h) O CONASEMS solicitou um ad referendum da CIT para promover alterações na Portaria do NASF para os NASF tipo 2 de forma que os municípios possam organizar suas equipes, antes do período de impedimento eleitoral. Os representantes do MS, especialmente, Dr. Ubiratan Moreira e Dra. Márcia Bassit concordaram com a proposição.</p>
--	---